

COMUNICADO À IMPRENSA

19 de maio de 2017

EQUIPE DE SUSTENTABILIDADE DA HORIZONTE MINERALS AVANÇA NO PROCESSO DE SOLICITAÇÃO DA LICENÇA DE INSTALAÇÃO PARA O PROJETO DE NÍQUEL ARAGUAIA

19 de maio de 2017 – A Horizonte Minerals Plc, (AIM: HZM, TSX: HZM) (“Horizonte” ou “Empresa”), empresa de desenvolvimento de níquel focada no Brasil, tem a satisfação de informar os avanços significativos feitos pela equipe de sustentabilidade em relação ao processo de solicitação da Licença de Instalação (LI) para o projeto de níquel Araguaia (“Araguaia” ou “Projeto”), 100% de propriedade da Empresa e que está sendo desenvolvido como o próximo maior projeto de níquel no Brasil.

Destaques

- A concessão da LI e as concessões de lavra juntas permitem a construção do Projeto;
- Equipe de sustentabilidade reforçada, com especialistas de diversas áreas, incluindo profissionais do Pará, para as campanhas de monitoramento de fauna e flora;
- Estudos e programas de flora estão sendo priorizados, com um trabalho de campo de 25 dias de duração atualmente em desenvolvimento;
- Discussões com a Universidade Federal do Pará para buscar alternativas de uso da escória proveniente do Araguaia;
- Atividades socioeconômicas progredindo positivamente – engajamento com a comunidade local em andamento e especialistas das áreas social, econômica e de reassentamento visitaram a área;
- Com foco no gerenciamento dos requisitos hídricos da maneira mais sustentável possível, o modelo hidrológico e hidrogeológico de escala de captação estão em fase de produção.

Jeremy Martin, diretor executivo da Horizonte, afirma que “A Horizonte está adotando as etapas apropriadas para construir um negócio de níquel resiliente a longo prazo e que desempenhe papel amplamente positivo na região do Araguaia. Com a experiência e talento de nossa equipe, estamos implantando procedimentos de qualidade durante o desenvolvimento desta etapa do Projeto, a fim de fornecer uma plataforma operacional forte à medida que avançamos para a etapa de construção. A

comunidade continua a demonstrar forte interesse pelo progresso do projeto, o que é percebido como um fator social e econômico determinante em uma região onde o salário médio é baixo. Espero ansiosamente fornecer uma atualização sobre futuros progressos em relação à Licença de Instalação no tempo esperado.”.

Sobre o Projeto e atividades de sustentabilidade

O Araguaia, 100% pertencente à Horizonte, está localizado na margem leste do estado do Pará, região norte do Brasil, ao norte da cidade de Conceição do Araguaia (população de 46.206 habitantes), ao sul da principal área mineira de Carajás. O Projeto possui boa infraestrutura regional, incluindo uma rede de rodovias federais e estradas, com acesso à energia hidrelétrica de baixo custo.

A Empresa tem o objetivo de produzir 14.500 toneladas de níquel por ano e prevê que a vida útil da mina seja de 28 anos. Com base nestes dados, o objetivo do programa de sustentabilidade é estabelecer o alicerce para uma mina de níquel robusta e de longo prazo. Especificamente, a equipe pretende integrar a jazida Vale dos Sonhos ao cronograma de licenciamento avançado, obter a Licença de Instalação e dar andamento em todas as outras licenças que permitem que a Empresa comece a construção.

O processo de licenciamento para empreendimentos minerários com os órgãos ambientais brasileiros ocorre em três etapas principais:

1. A Licença Prévia (LP), que confirma a aprovação do governo para a viabilidade do projeto;
2. A LI, que autoriza o início da construção;
3. Por último, a Licença de Operação (LO), concedida após o término da construção.

A Licença Prévia (LP) para o Araguaia foi aprovada em maio de 2016, considerando os termos dispostos na Avaliação de Impacto Ambiental e Social da Empresa, e condicionantes estabelecidas pelo órgão ambiental estadual. Uma vez que a LI for concedida, em paralelo à Concessão de Lavra, a construção pode ser iniciada.

Atividades recentes

A Empresa tem a satisfação de relatar que, durante o desenvolvimento do Projeto até agora, seu registro de segurança é bom, sem perda de tempo por acidente de trabalho.

Com relação à equipe de sustentabilidade, a Empresa contratou novos especialistas das áreas ambiental e social. Eles trazem uma valiosa experiência ao Projeto, incluindo o envolvimento nas minas de níquel Onça Puma, da Vale, Barro Alto e Codemin, da Anglo American. Estagiários locais de instituições estaduais de formação e universidades também começaram a trabalhar no Projeto.

Adicionalmente, a equipe foi reforçada com especialistas regionais do estado do Pará, incluindo profissionais especializados em fauna e flora contratados por meio do Museu Paranaense Emílio Goeldi, uma instituição de pesquisa ligada ao Ministério da Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações. A instituição também desempenha papel importante na área da educação, por meio da disseminação de conhecimento e pesquisa da fauna e flora regional.

Uma equipe ambiental, incluindo biólogos do estado do Pará, está na área para um programa de trabalho de 25 dias de duração para complementar as coletas de fauna, previamente realizadas na região. A equipe de flora também conduzirá o inventário para supressão de flora, necessário para iniciar a construção da planta e mina. Espera-se que novos inventários de fauna iniciem em junho/julho de 2017.

Paralelamente, a equipe socioeconômica conduziu diversas apresentações para a comunidade em 2017, nas áreas rurais onde as jazidas estão localizadas.

Os consultores também se reuniram com a Universidade Federal do Pará para iniciar estudos sobre os possíveis usos da escória do Araguaia. Os dados de monitoramento da qualidade do ar foram comparados durante o período de 12 meses.

Por fim, foi realizado um modelo de escala de captação pela Environmental Resources Management (ERM), conduzido por hidrólogos no Reino Unido em conjunto com as equipes da Horizonte e da ERM no Brasil. A ERM é uma das principais consultorias independentes do mundo na área ambiental e social, e possui vasta experiência no processo de licenciamento ambiental para a área de mineração no Brasil. Incluindo avaliações de impacto ambiental, planos de controle ambiental e estudos para subsidiar o licenciamento de projetos de grande porte. A ERM trabalha anualmente no desenvolvimento e financiamento de centenas de grandes projetos ao redor do mundo e auxilia para que atendam padrões ambientais e sociais internacionais, como o IFC, o Banco Mundial, os Princípios do Equador, e o Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID), entre outros.

**** FIM ****

Para mais informações, acesse www.horizonteminerals.com ou entre em contato:

Jeremy Martin	Horizonte Minerals plc	Tel: +44 (0) 20 7763 7157
David Hall	Horizonte Minerals plc	Tel: +44 (0) 20 7763 7157
Emily Morris	finnCap Ltd (<i>Corporate Broking</i>)	Tel: +44 (0) 20 7220 0500
Christopher Raggett	finnCap Ltd (<i>Corporate Finance</i>)	Tel: +44 (0) 20 7220 0500
James Thompson	finnCap Ltd (<i>Corporate Finance</i>)	Tel: +44 (0) 20 7220 0500
Damon Heath	Shard Capital (<i>Joint Broker</i>)	Tel: +44 (0) 20 7186 9952
Erik Woolgar	Shard Capital (<i>Joint Broker</i>)	Tel: +44 (0) 20 7186 9952
Lottie Brocklehurst	St Brides Partners Ltd (PR)	Tel: +44 (0) 20 7236 1177
Elisabeth Cowell	St Brides Partners Ltd (PR)	Tel: +44 (0) 20 7236 1177

Sobre a Horizonte Minerals:

A Horizonte Minerals Plc é uma empresa de desenvolvimento de níquel focada no Brasil e listada na Bolsa de Valores de Londres (AIM) e de Toronto (TSX), o projeto avançado de níquel laterítico Araguaia, localizado ao sul da área mineira de Carajás, região norte do Brasil, é totalmente pertencente à Horizonte Minerals. O Araguaia está sendo desenvolvido pela Empresa como a próxima principal mina de níquel do Brasil, com produção prevista para 2019.

O Projeto possui boa infraestrutura local, incluindo ferrovia, estrada, recursos hídricos e energia.

A Horizonte tem forte estrutura acionista, incluindo: Teck Resources Limited 17,9%, Lombard Odier Asset Management (Europa) Limited 14,11%, Richard Griffiths 13,8%, o JP Morgan 8,98%, Hargreave Hale 6,84% e Glencore 6,4%.

NOTA DE ADVERTÊNCIA RELATIVA A INFORMAÇÕES PROSPECTIVAS

Exceto pelas afirmações relativas a fatos históricos relacionados à Empresa, certas informações contidas neste comunicado à imprensa constituem “informações prospectivas” de acordo com a legislação canadense. Informações prospectivas incluem, mas não se limitam a, afirmações relativas ao potencial dos projetos de mineração atuais e futuros da Empresa; o sucesso das atividades de exploração e mineração; custo e tempo da futura exploração, produção e desenvolvimento; a estimativa de recursos e reservas minerais e a habilidade da Empresa para alcançar seus objetivos relacionados ao crescimento de seus recursos minerais; e a realização de

estimativas de recursos e reservas minerais. Em geral, informações prospectivas podem ser identificadas pelo uso de terminologia como “planeja”, “espera” ou “não espera”, “é esperado”, “orçamento”, “cronograma”, “estima”, “prevê”, “pretende”, “não prevê”, ou “acredita”, ou variações de tais palavras e frases ou afirmações que certas ações, eventos ou resultados “podem”, “poderiam”, “iriam” ou “serão feitos”, “ocorrem” ou “serão alcançados”. Informações prospectivas são baseadas em pressupostos, estimativas, análises e opiniões razoáveis de gestão feitas à luz de experiências e percepções de tendências, condições atuais e desenvolvimento esperado, assim como outros fatores que a gestão acredita ser relevante e razoável nas circunstâncias até o momento em que tais afirmações são feitas, e estão inerentemente subjetivas aos riscos conhecidos e desconhecidos, incertezas e outros fatores que podem causar resultados reais, nível de atividade, desempenho ou alcance das metas da Empresa materialmente diferentes daqueles expressados ou implicados por tais informações prospectivas, incluindo, mas não se limitando, aos riscos relacionados a: riscos de exploração e mineração; concorrência de concorrentes com capital maior; a falta de experiência da Empresa com relação ao estágio de desenvolvimento de operações minerárias; flutuação nos preços de metais; riscos não segurados; regulamentação ambiental ou outros requerimentos; licenças de exploração, mineração e outras; obrigações futuras de pagamento da Empresa; potenciais disputas relacionadas ao título da Empresa e a área de suas concessões minerais; a dependência da Empresa em sua habilidade de obter financiamento suficiente no futuro; a dependência da Empresa em seu relacionamento com terceiras partes; as joint ventures da Empresa; o potencial de flutuação da moeda e instabilidade econômica e política em países nos quais a Empresa opera; flutuação cambial; a habilidade da Empresa para gerenciar seu crescimento de maneira efetiva; o mercado comercial para as ações ordinárias da Empresa; incerteza com relação aos planos da Empresa em continuar a desenvolver suas operações e novos projetos; a dependência da Empresa em equipe-chave; possíveis conflitos de interesse entre diretores e funcionários da Empresa; e diversos riscos associados à estrutura regulatória e legal dentro da qual a Empresa opera.

Apesar da gestão da Empresa ter se atentado em identificar importantes fatores que podem causar resultados reais que diferem materialmente daqueles contidos nas informações prospectivas, pode haver outros fatores que gerem resultados diferentes do esperado, estimado ou pretendido. Não há garantia de que tais afirmações sejam comprovadamente precisas, uma vez que os resultados reais e eventos futuros podem diferenciar materialmente daqueles previstos em tais afirmações.